

tres caixas de guerra, pois tudo hé percizo levar p.^a aquelle Certão, e nos Armazens da praça de Santos, se não achão, como tambem hũa bandeira, he o q' se me offerece dizer a V. Ex.^a q' D.^s g.^o m.^s an.^s São Paulo 20 de Nov.^o de 1724. — *Rodrigo Cezar de Menezes.*

Reg.^o de outra carta escrita ao Dez.^{or} Ouv.^{or} g.^{al} M.^{el} de Mello God.^o
Manso pello Secr.^{tr.} deste Governo

Meu S.^r—O Ex.^{mo} S.^r Gen.^{al} me ordena diga a V. M.^{cc}, q' vendo o q' lhe dis em hũa reposta da petição q' lhe fes M.^{el} de Miranda Freire prezo ha mais de tres annos a ordem de V. M. na fortaleza da barra grande, a respeito de huns papeis q' lhe pedia, pertensentes a particulares de suas contas, e outros mais, q' lhe herão percizos; não falando nos q' forem necessr.^{os} no juizo da ouvidoria, e ordenando o d.^o S.^r a V. M. lhos mandasse entregar no cazo q' os tivesse respondeu V. M. q' elle prezo, nunca os pedira, e quando os quizece os procurasse por procurador, o q' parece já fes, como mostrará por algum desp.^o q' de V. M. haja tido.

Pello q' respeita a dizer V. M.^{cc} a sua ex.^a q' no seu regim.^{to} se lhe encarrega o bom tratam.^{to} q' deve darlhe, e fazer se lhe dê, não comdis bem com abrir as portas todos os dias as insolentes, e infamatorias satiras, q' em petições a V. M. fazem e q' não hé da sua jurisdicção deferirlhe, ao q' me